

LEONOR SILVA

ABRAÇAR O SONHO

Trocou o conforto e a segurança de uma multinacional pela alegria da concretização de um sonho.

Quase a completar 50 anos, decidiu que era o momento certo para fazer do seu percurso um caminho de verdadeira autorrealização. Leonor Silva Jewellery é o nome da marca que criou. Hoje, pode orgulhar-se de olhar para trás e ver que o crescimento é gradual e sedimentado.

TEXTO LEONOR ANTOLIN TEIXEIRA
FOTOS RICARDO LAMY

cinia em casa dos meus pais, era mágico, pois dava-me condições para explorar materiais e criar peças cheias de liberdade de ação. Depois, o ter ido para História, permitiu-me perceber a importância dos adornos ao longo da nossa existência. Por fim, o fascínio da transformação que o metal tem associado sempre foi algo muito sedutor.

O artesanato tradicional português está a ser recuperado pelos artesãos mais jovens e por pessoas como a Leonor, cujo trabalho já foi premiado internacionalmente?

Penso que sim. Há uma necessidade urgente de nos conectarmos às origens e ao que é genuíno. É essa herança cultural que nos confere identidade e que dá consistência aos valores que passamos no nosso trabalho, e que nos torna realmente únicos. Muitas vezes, só percebemos isso quando estamos lá fora e temos consciência da autenticidade das histórias que cada um de nós transporta consigo, através da sua visão artística. Aí, percebemos que transportamos Portugal connosco. **Já foi premiada, como referi. O que sentiu? É o reconhecimento de uma entrega e de um esforço diários?**

Depois de 20 anos de uma vida profissional de escritório, das 9h às 18h, e apesar de uma dedicação a cem por cento, vestindo a camisola pelos valores e pela missão da empresa, sentia que lhe faltava algo... O gosto pela joalheria começou a tomar forma quando fazia escavações e se deixava deslumbrar pelos objetos encontrados. Com formação em História e mestrado em Arqueologia, o mundo da arte falou sempre mais alto. Tinha quase 50 anos quando, em 2014, decidiu abraçar uma paixão antiga, a joalheria de autor. Em janeiro de 2017, depois do curso de Design de Autor, no Centro de Joalheria de Lisboa, lança a marca com o seu nome, Leonor Silva Jewellery, uma marca sólida, com uma identidade única no mercado da joalheria contemporânea que foge sempre às tendências e que cria joias intemporais. Logo em julho de 2017, foi selecionada para fazer parte da Klimt02, a maior plataforma de joalheria contemporânea, passando a representar Portugal ao lado dos mais conceituados artistas de joalheria conceptual do mundo. Premiada nacional e internacionalmente, cada joia tem um carácter completamente artesanal e é pautada por uma poderosa mensagem social, que visa ajudar a elevar o papel da mulher na sociedade. A autora, em entrevista.

Porquê a área da joalheria?

Penso que tenha sido um conjunto de fatores que contribuiu para essa escolha, mas claro que, desde criança, que me visionava nesse mundo. Depois, a vida ocupou-se de me encaminhar para outras áreas e, talvez por isso, aproveitava todas as oportunidades para fazer sair aquilo que estava enraizado no meu ADN. Hoje, quando olho para trás, percebo que está tudo ligado. O facto de fazer os meus acessórios e de usar uma pequena ofi-

“Levar o nosso valor mais além, ajuda-nos em todos os aspetos, responsabiliza-nos, faz-nos evoluir e acrescenta mais-valia”

“Há uma necessidade urgente de nos conectarmos às origens e ao que é genuíno. É essa herança cultural que nos confere identidade e que dá consistência aos valores que passamos no nosso trabalho e que nos torna realmente únicos”



Os prêmios alimentam o nosso ego e confesso que é uma sensação maravilhosa, porque representam que o nosso trabalho foi entendido e foi reconhecido. Porém, são sempre uma consequência e nunca um objetivo. Por isso, sigo sempre o meu caminho, sem pensar nos prêmios, tento, até, abstrair-me. Importante é ter liberdade de ação para trabalhar os temas que considero pertinentes, é sentir-me livre para fazer exatamente aquilo que penso que tenho de fazer, cumprindo a minha missão. Claro que isto se traduz numa entrega que nem sempre é fácil de gerir, porque o esforço é muito grande e os riscos também, mas correr riscos é algo que, para mim, é desafiante. Nunca começo um trabalho a pensar se vão gostar ou se vou ser reconhecida por tal. Hoje, quando olho para o que consegui e quando vejo que já foram muitas as vezes que o meu trabalho foi reconhecido no estrangeiro, é um orgulho, mas uma responsabilidade enorme.

É importante levar Portugal além-fronteiras?

Sim, é muito importante! Continuar a partilhar a nossa visão e contribuir com a nossa essência para a globalidade, para o todo, é importantíssimo. Foi assim no passado e continuará a ser no futuro. Levar o nosso valor mais além, ajuda-nos em todos os aspetos, responsabiliza-nos, faz-nos evoluir e acrescenta mais-valia, para



“A atualidade e o mundo que nos rodeia são sempre o meu ponto de partida



além do orgulho que sentimos.

O seu trabalho tem uma elevada carga social.

Por que razão quis marcar essa diferença?

É impossível dissociar o meu trabalho da crítica social, porque esta é a razão de ele existir! As minhas joias são o reflexo daquilo que me rodeia e seria incapaz de fazer joalheria só para cumprir padrões de beleza ou satisfazer tendências comerciais. Aliás, fujo ao máximo dessas premissas. O meu papel, enquanto joalheira e artista, passa por provocar reflexões, emoções e fazer acreditar.

Sente que deve ser o trabalho de um artista, também?

Claro que sim! O artista é um ser livre que usa o seu trabalho como instrumento de ação. É alguém que, com o seu trabalho, nos permite voar para outros mundos, outras interpretações ou, simplesmente, nos faz pensar, o mais importante de tudo!

É difícil ter inspiração para as suas peças?

Para mim, é sempre muito fácil encontrar o caminho. Ele está sempre à minha frente, é só seguir a intuição. Os temas das minhas coleções acabam sempre por invadir o meu pensamento e, a partir daí, é trabalhar as formas de representação que poderão ser mais eficazes.

Onde vai buscar essa inspiração?

A atualidade e o mundo que nos rodeia são sempre o meu ponto de partida.

Decidiu mudar de vida quase aos 50 anos.

Trabalhava numa multinacional... era infeliz?

Não se sentia realizada?

Não me sentia propriamente infeliz, mas sentia-me prisioneira de algo que não me via a fazer muito mais tempo. Hoje, quando olho para trás, percebo o quão diferente é estar a fazer aquilo para o qual nascemos. Acredito que muitas pessoas também sintam o que eu sentia, mas que, ao mesmo tempo, pensem que é normal, pelo cansaço da função ou por algum fator externo. Não, não é normal! Quando encontramos a nossa realização, percebemos de imediato. É uma felicidade e uma leveza ímpares, que, por mais obstáculos que tenhamos de contornar, continuamos inabaláveis e felizes.

Como define a sua marca?

A marca Leonor Silva Jewellery define-se pelo fabrico de peças de joalheria de valor artístico com uma mensagem social poderosa, elevando o papel da mu-

lher na sociedade. É um conceito marcante que apela ao arrojo e à autenticidade, fugindo, sempre, das tendências. O humor e a ironia são um recurso fundamental e refletem a minha personalidade. No fundo, é uma marca de autor, com peças que são um misto entre obras de arte e joias e que, de uma forma surpreendente, impactante e sexy, provocam emoções em quem as usa ou observa.

De que forma faz diferença no mercado?

As minhas joias são muito exclusivas, pois refletem a minha visão artística e a forma como vejo o mundo, e isso é o mais genuíno que existe. Claro que existem detalhes como os traços de fabrico, o volume, a cor, que são, quase sempre, uma constante. Mas, também, a harmonização do ouro, da prata e das pedras preciosas com outros materiais, tais como o tecido, na coleção (como, por exemplo, Oh...My God! I can't Resist), resina, madeira, cortiça e, até, escamas, como no caso da minha última coleção, Start The Revolution, entre outros, que revelam audácia no entendimento daquilo que é uma joia e de como esta deve estar em conexão com o corpo e com a sociedade. Em suma, penso que, acima de tudo, é a linguagem e a coragem para desafiar o que me rodeia aquilo que me distingue.

O que se revela mais desafiante no projeto que iniciou?

O maior desafio, para mim, é superar-me a mim própria e surpreender sempre. Isto é algo muito desafiante, mas, ao mesmo tempo, muito desgastante. Deparei-me com este desafio, pela primeira vez, em 2017, depois de ter lançado a marca e de ter ganho o prémio de Design Revelação 2017 – Portojoia. A partir desse momento, percebi que a marca Leonor Silva Jewellery estava debaixo de atenção e que o caminho seria de muita responsabilidade. Mostrar trabalho nunca é suficiente. É sempre necessário mais! Essa responsabilidade vai sempre aumentando, sendo que não posso permitir que interfira com o meu processo criativo e com a minha autenticidade. Até, porque, a notoriedade da marca tem subido em termos de reconhecimento nacional e internacional, justamente por isso.

Que tipo de clientes a procuram?

A mulher com um papel ativo na sociedade que é crítica daquilo que a rodeia. Ou seja, a marca não tem uma franja de idade definida, mas, sim, um padrão de maturidade. É determinada e audaz e gosta de surpreender, ao mesmo tempo que valoriza a exclusividade e o manufaturado. Considera a joia muito mais do que um aces-



“O artista é um ser livre que usa o seu trabalho como instrumento de ação. É alguém que, com o seu trabalho, nos permite voar para outros mundos, outras interpretações ou, simplesmente, nos faz pensar, o mais importante de tudo!”

sório, é um veículo para passar uma mensagem e uma posição, por isso sabe que, quando usa uma joia Leonor Silva Jewellery, vai seguramente surpreender e provocar emoções. Em paralelo, também tenho colecionadores e apreciadores de arte que procuram trabalhos especiais.

Olhando para trás, hoje faria tudo da mesma forma?

Sem dúvida! Seguir a minha intuição e ser livre, dignificando o papel da mulher na sociedade, através das minhas joias, é um projeto ganho com um futuro sem fim! ●



LEONOR SILVA JEWELLERY
Tlm.: 919 584 667
leonorsilva-jewellery.com/pt
info@leonorsilva-jewellery.com/pt